

## Cachaça Xama completa 12 anos no mercado

Bebida é envelhecida em tonéis de carvalho europeu e também de jequitibá, diferenciando assim o seu sabor. PÁGs. 6, 8, 10 e 11





Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

**Starbucks visita produtores de cafés diferenciados com foco na origem**



**Sítio sustentável de Caconde tem até parede pintada com tinta de terra**



**Produção de uva traz benefícios para saúde e para o agronegócio**



## EDITORIAL

### Agricultura familiar nas Olimpíadas

Empreendimentos da agricultura familiar de todo o Brasil têm até o início de março para participarem da seleção e ocuparem espaços de comercialização durante a realização dos Jogos Olímpicos Rio-2016, que acontecem entre 5 e 14 de agosto. As entidades não terão custos com viagens, hospedagem, café da manhã e jantar.

Segundo o Ministério do Turismo, a expectativa é de que até 350 mil turistas estrangeiros visitem a capital fluminense durante as Olimpíadas, fora os viajantes brasileiros. "Participar de um dos maiores eventos do planeta é uma excelente oportunidade para a agricultura familiar vender seus produtos e também fechar negócios", destaca Igor Teixeira, coordenador de Comercialização da Secretaria da Agricultura Familiar/Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Os espaços estarão espalhados em quatro Praças da Campanha Brasil Saudável e Sustentável, localizadas em áreas públicas e de grande circulação de pessoas. Neles, o fornecimento de alimentos e bebidas caberá à agricultura familiar. Terão prioridade na seleção aqueles que oferecerem alimentos saudáveis com baixo teor de sódio, açúcar e gordura.

Essa ação é uma parceria entre Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em diálogo com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

# Cadastramento no CAR termina em 6 de maio

Preenchimento pode ser feito através das Casas da Agricultura, escritórios da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, prefeituras e sindicatos

O prazo para realizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) termina no dia 6 de maio. De acordo com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, até o momento, 222.879 imóveis foram inscritos no Sistema de Cadastro Ambiental Rural no Estado de São Paulo (Siscar-SP), o que corresponde a 12.670.153,04 hectares (61,79% da área cadastrável).

O cadastro é obrigatório para que o produtor rural adere o Programa de Regularização Ambiental (PRA), regulamentado pelo governador Geraldo Alckmin, no dia 12 de janeiro, por meio do Decreto nº 61.792, estabelecendo todas as regras para sua plena implantação.

O CAR é um instrumento que auxilia no processo de regularização ambiental de propriedades e posses rurais. Trata-se de um levantamento de informações georreferenciadas do imóvel, com delimitação das Áreas de Proteção Permanente (APP), Reserva Legal, remanescentes de vegetação nativa, área rural consolidada, áreas de interesse social e de utilidade pública, com o objetivo de traçar um mapa digital a partir do qual são calculados os valores das áreas para diagnóstico ambiental.

De acordo com o Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo (Lupa), da Secretaria de Agricultura, a área cadastrável paulista é de 20.5045.107 hectares. Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, a ferramenta é importante para auxiliar no planejamento do imóvel rural e na recuperação de áreas degradadas no Estado.



No Estado de São Paulo, 61,7% de áreas rurais já estão regulares

"O CAR é um instrumento decisivo para que nós possamos ter a regularização das propriedades e para que o produtor rural tenha segurança jurídica em sua atividade", explica.

Com a regulamentação, o proprietário e possuidor podem participar do Programa Nascentes, lançado pelo Governo do Estado de São Paulo para viabilizar a restauração de áreas degradadas em Área de Preservação Ambiental Permanente (APP). Além disso, o produtor ou dono do terreno poderá ter acesso aos benefícios e financiamentos governamentais como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

#### Atendimento ao produtor

Os técnicos da Secretaria que atuam na Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), nas 40 regionais distribuídas em todo o Estado de São Paulo, auxiliaram os proprietários no preenchimento do Cadastro.

"A Secretaria de Agricultura e Abastecimento coordenou uma força tarefa para o preenchimento em todo o Estado. Convocou todas as suas equipes, articulou parcerias com sindicatos e entidades rurais importantes para que todo o apoio seja oferecido ao produtor rural no momento do preenchimento do CAR", afirma o secretário Arnaldo Jardim.

O Cadastro Ambiental Rural dos produtores paulistas pode ser feito on-line, por meio do Siscar-SP na internet.

Em caso de dúvidas, o proprietário poderá visitar as Casas

da Agricultura da Cati, os escritórios da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Prefeituras Municipais e Sindicatos Rurais. Somente com a inscrição no CAR será possível aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

#### Programa de Regularização Ambiental

O Programa de Regularização Ambiental no Estado de São Paulo foi regulamentado no dia 12 de janeiro de 2016, por meio do Decreto nº 61.792 e possibilitará a restauração de mais de um milhão de hectares de áreas degradadas ou alteradas, ampliando a área de vegetação nativa existente nas propriedades e imóveis rurais paulistas. Além disso, desdobra no âmbito do Estado as regras do Novo Código Florestal, pacificando assim contenciosos e permitindo a regularização ambiental, o que deve trazer tranquilidade e segurança jurídica ao produtor rural. "O programa é um avanço e uma consolidação da necessária união entre agricultura e meio ambiente. Produzir sem preservar se torna definitivamente algo impensável em território paulista, seguindo a tendência mundial de se preocupar com o planeta em que vivemos, com o impacto que geramos na Terra que habitamos", comenta o secretário.

Para solicitar a regularização dos imóveis pelo PRA, os proprietários rurais deverão estar inscritos no CAR e apresentar o Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (Prada) no período de até um ano do início da implantação.

## EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com.  
Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável**  
Bruno de Souza - MTb 46.896

**Fotos: Falcão Foto & Arte**  
**Diagramação: Juninho Nogueira**

**Publicidade**  
Fernando W. Franco  
(19) 99310-5700

**Impressão:**  
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp  
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

# Starbucks visita produtores de cafés diferenciados com foco na origem

“Iniciativas como essas são essenciais para o sucesso, estreitando os relacionamentos dos compradores com os produtores”, afirma Vanessa Olaechea



Vanessa Olaechea é representante da Starbucks da Costa Rica e visitou propriedades para conhecer de perto a produção brasileira

Em parceria com a Cooxupé, compradores de café da Starbucks visitam produtores na região de atuação da cooperativa, visando conhecer os produtores e fornecedores que participam do “C.A.F.E. Practices”. Este programa visa garantir a qualidade e integridade do processo de verificação de terceiros e garante que a compra de grãos da Starbucks seja de café que tenha sido cultivado e processado de forma sustentável, para os quais são analisados vários aspectos econômicos, sociais e ambientais durante todas as fases, do cultivo à colheita.

“Iniciativas como essas são essenciais para o sucesso, estreitando os relacionamentos dos compradores com os produtores”, comenta a representante da Starbucks da Costa Rica, Vanessa Olaechea, responsável pelo Programa de Gerenciamento dos Associados.

No dia 16 de fevereiro, ela esteve acompanhada pelo coordenador técnico da Cooxupé, o engenheiro agrônomo Eduardo Cruz, juntamente com o responsável pelos Cafés Especiais, Alexandre Monteiro e pelos responsáveis técnicos do Núcleo de São Pedro da União, Devanil Pereira e André Franco. Na ocasião, eles visitaram duas propriedades para conhecer de perto a produção. Em uma delas, a Fazenda Velha, pertencente ao cooperado Fer-

nando Barbosa, devidamente certificada através do Programa Certifica Minas Café, idealizado pelo Governo de Minas Gerais, executado pelo IMA e EMATER-MG – ambos vinculados à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA).

“Conhecer direto o fornecedor, valoriza o produto final, solidificando a parceria, dando transparência aos processos trabalhados, em busca da qualidade e sucesso em todos os níveis do negócio. É graças a essas boas relações e que a Starbucks adquire a produção de algumas das melhores safras de café”, afirma Vanessa.

Para a exportação dos produtos agrícolas, vários compradores já exigem informações sobre a origem e todo processo produtivo, desde a semeadura até colheita e pós-colheita, visando tanto à sustentabilidade socioambiental como à qualidade intrínseca do produto. O consumidor quer saber como seu alimento foi produzido. Na cafeicultura, isso se repete, possivelmente sendo o segmento agrícola nacional mais evoluído quanto à certificação.

A Cooxupé tem incentivado ações como essas, atuando como um elo entre os seus cooperados, que produzem cafés especiais e os compradores que se interessam em conhecer de perto as propriedades de onde vem esses cafés e a rotina de dedicação dos produtores.

**É FÁCIL MUDAR A HISTÓRIA DO SEU JARDIM COM AS OFERTAS STIHL.**

**ONDE TEM STIHL TEM HISTÓRIA PARA CONTAR.**  
Aproveite a linha de roçadeiras, sopradores, lavadoras e podador STIHL com descontos especiais e parcelamento em até 6x. E mais: tudo com 1 ano de garantia e assistência técnica qualificada.

<b>ROÇADERA FS 38</b> 6x R\$ 88,78 de R\$ 499,00 por R\$ 532,70	<b>SOPRADOR BG 56</b> 6x R\$ 149,28 de R\$ 839,00 por R\$ 895,00	<b>LAVADORA RE 68</b> 6x R\$ 92,34 de R\$ 519,00 por R\$ 554,00
---	--	---

**Brinde**  
Um copo de café especial para cada máquina comprada. Um presente para quem ama o jardim e a natureza.

**FROZONI** S. S. da Grama - (19) 3646-1705  
S. J. R. Pardo - (19) 3608-2665

O mato cresceu em volta de sua casa, passe na FROZONI que temos a solução

**COMERCIAL GOMES**  
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237  
Bairro Industrial • Casa Branca • SP  
[www.comercialgomes.com](http://www.comercialgomes.com)  
[comercialgomes.cb@bol.com.br](mailto:comercialgomes.cb@bol.com.br)

19 3671-1700

COROLLA XEI AUTOMATIC 2013

F-250 XLT C. SIMPLES 2011

F-1000 XL COMPLETA 1998

HILLLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. ANO 2011

HILLLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. ANO 2012

HILLLUX SRV 3.0 4X4 AUTOMATIC 2011

L-200 4X4 OUTDOOR ANO 2010

PAJEIRO TR-4 FLEX 4X4 ANO 2011

SW-4 SRV 3.0 4X4 AUTOMÁTICA 2007

TORNADO 1300 A CABO ANO 2015

TRANSBORDO TCA 10500 ANO 2016

TRANSBORDO TCA 16000 ANO 2016

# Começam os preparativos para o Rio Pardo Expo Show

Festividade será entre os dias 20 a 23 de abril e reunirá shows, rodeio e expositores



Estão a todo vapor os preparativos para o Rio Pardo Expo Show. O evento será entre os dias 20 a 23 de abril em São José do Rio Pardo e reunirá shows, rodeio e expositores.

Com mais de 11 anos de história, o Rio Pardo Exposhow se consagrou como um dos maiores eventos do gênero na região, levando as raízes do campo aos mais diversos públicos. Portanto, para atingir a expectativa de todos, é importante muita funcionalidade em diversão, lazer, música e cardápios saborosos em um só local.

Nesta edição, a festa trará atrações de sucesso, como a dupla Pedro Paulo e Alex, que se apresentará na quarta-feira, 20 de abril, véspera de feriado. Já na quinta-feira, 21, a dupla Jorge e Mateus animará a noite. A programação continua na sexta-feira, 22, com os cantores Israel Novaes e Jefferson Moraes. O encerramento será no sábado, 23, com a dupla Matheus e Kauan.

## Negócios

O Rio Pardo Exposhow tem grande importância no mundo dos negócios. De acordo com a organização, mais de 2 mil empregos diretos e indiretos são gerados nos quatro dias de festa. Além disso, há ainda uma grande impulsão dos negócios nas vendas de fast foods, bebidas e produtos ligados ao universo do rodeio, implementos agrícolas, motos, automóveis entre outros.

Um ponto de suma importância é a promoção do município, que se torna o centro das atenções, recebendo visitantes de toda a região que utilizam seus serviços, tais como hotéis, restaurantes, postos de combustíveis e lojas, por exemplo.

## Parceria

A Associação Comercial e Industrial de São José do Rio Pardo é uma das parceiras de longa data da festividade. Neste ano, a instituição promoverá uma mega-feira que promete estimular o mercado

e apresentar diversos empreendimentos para as milhares de pessoas que passarão pelo evento nos quatro dias.

## Entrada

Os convites para o Rio Pardo Exposhow já estão à venda e podem ser adquiridos na loja Mix Mania. Neste primeiro lote, os preços da pista variam

de R\$ 30,00 a R\$ 40,00. Já o pacote para todas as noites custa R\$ 100,00.

Para o Camarote VIP, os preços do primeiro lote variam de R\$ 80,00 a R\$ 100,00 por pessoa, enquanto que o pacote custa R\$ 250,00.

Mais informações podem ser obtidas através do site <http://rpes.com.br>.

## LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA  
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

### MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47  
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP  
Telefax: (19) 3641-4545

## Crédito Consignado INSS

Sempre é tempo de começar algo novo.

Condições especiais para aposentados e pensionistas do INSS.

- Pagamento em até 72x com desconto em folha
- Taxas competitivas
- Não precisa informar o destino do recurso

Converse com o seu gerente e descubra a melhor opção para o seu orçamento.

GENTE QUE COOPERA CRESCE

# TERRA VERDE

# Cachaça Xama completa 12 anos no mercado

Bebida é envelhecida em tonéis de carvalho europeu e também de jequitibá, diferenciando assim o seu sabor

Bruno de Souza

Bebida genuinamente brasileira, a cachaça tem conquistado cada vez mais o mercado nacional e até mesmo o exterior. Produzida através do caldo de cana-de-açúcar, através de um processo artesanal rico em detalhes, cada cachaça traz as características de seu produtor. E é esta peculiaridade que a diferencia das demais bebidas existentes no mercado.

Em Vargem Grande do Sul, Carlos Roberto Lopes Xavier e Luis Carlos Martins lançaram uma marca que tem agradado



aos paladares mais exigentes. Trata-se da Cachaça Xama.

Tudo começou em 2003, quando os empreendedores compraram um sítio próximo ao bairro Pedregulho, na zona rural de São João da Boa Vista. Na propriedade havia um pequeno destilador de cobre e logo surgiu o desejo de produzir cachaça. "Começamos a pesquisar a este respeito, visitamos vários alambiques na região e participamos de diversos encontros, cursos e workshops até iniciarmos nossa produção", comenta Xavier.

As primeiras alambicadas ocorreram em agosto de 2004, sempre prezando pela qualidade e não pela quantidade. "Toda nossa produção foi envelhecida no mínimo dois anos em tonéis de madeira", explica Martins.

## O nome

Com a produção da bebida, surgiu aí uma dúvida cruel: qual nome batizar esta nova cachaça? Após pensarem bastante, os sócios criaram o nome "Xama", derivado das iniciais de seus sobrenomes Xavier e Martins.

## Desmitificando

Com a criação da marca, os proprietários ingressaram de corpo e alma no mercado de destilados. Não poupando investimentos, eles têm batalhado para combater o estereótipo que este tipo de bebida ainda carrega. "A maior dificuldade encontrada no início e ainda hoje é desmistificar o rótulo que a cachaça é bebida forte, de má qualidade, feita para ficar bêbado", afirmam.



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA  
NA COMPRA E ARMAZENAGEM  
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

**NOVA  
SAFRA**

NOVA SAFRA  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa  
Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizete - Km 261  
Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438




Somassey

# Zelando pela qualidade e agradando paladares

Cachaça Xama tem conquistado apreciadores em toda região e até mesmo no exterior



Pode-se dizer que a dedicação e o carinho são os principais ingredientes na fabricação da cachaça feita por Xavier e Martins. Acompanhando sempre de perto todo o processo de produção, eles não poupam dedicação e zelam pelo sabor da bebida.

A cachaça produzida é um destilado límpido e cristalino. Mas o que difere a coloração e o sabor é tonel em que será envelhecida. "Usamos tonéis de carvalho europeu, o que dá a coloração amarelada e um sabor característico. Também usamos tonéis de jequitibá, que é uma madeira mais neutra, não alterando muito as características da cachaça, deixando-a com uma coloração bem clara", relata Xavier.

A Cachaça Xama é envasada em garrafas de 900 e 700 ml e em garrafões de 4,5 litros. Além disso, os empreendedores também personalizam rótulos para as empresas. "A aceitação da bebida tem sido muito boa. Hoje temos fregueses de Vargem Grande do Sul, Casa Branca, São Sebastião da Gramma, São João da Boa Vista, Aguai, Ribeirão Preto, São Paulo e Rio de Janeiro. Através de nossos clientes, nossa marca já foi enviada para vários países, como Chile, EUA, Canadá, Alemanha, Dinamarca, França, Itália, Polônia, África do Sul e Coreia do Sul", destaca Martins, entusiasmado com a receptividade conquistada ao longo destes anos.

"Agradecemos a todos os nossos clientes e amigos, pois sem eles nós não poderíamos estar há mais de 12 anos produzindo cachaça de qualidade. E estamos sempre de portas abertas para recebê-los para bater um papo e tomar uma cachaça aqui em nossa propriedade!", finalizam os empreendedores.

**No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.**



**AGROVECAL**  
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

**AGROMAZZA**

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.

**Pela saúde da lavoura**

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes  
**AJINOMOTO**

CALCÁRIOS  
**EMBRACAL**  
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

**Riber**  
SEMENTES

**Mosaic**

**KMag**

**MicroEssentials**

(19) 3641-3804

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera  
Vargem Grande do Sul - SP

agromazza@hotmail.com



**DuPont™**  
**Benevia®**  
inseticida  
powered by  
**CYAZYPYR®**

# AGORA, A PROTEÇÃO DA SUA LAVOURA PODE IR ALÉM COM DUPONT™ BENEVIA®.

Registrado para 30 culturas, **DuPont™ Benevia®** proporciona facilidade no manejo e **controle das mais importantes pragas**. Produtores de todo o Brasil já **comprovaram** a eficiência do produto. Proteja você também sua lavoura para produzir com **mais qualidade e quantidade**.

## PRAGAS

- ✓ **Mosca-branca**  
(*Bemisia tabaci*)  
(*Bemisia tabaci* raça B)
- ✓ **Mosca-minadora**  
(*Liriomyza huidobrensis*)
- ✓ **Traça das crucíferas**  
(*Plutella xylostella*)
- ✓ **Broca-pequena-do-tomateiro**  
(*Neoleucinodes elegantalis*)
- ✓ **Broca-da-vagem**  
(*Etiella zinckenella*)
- ✓ **Lagarta-mede-palmo**  
(*Trichoplusia ni*)
- ✓ **Broca das cucurbitáceas**  
(*Diaphania nitidalis*)
- ✓ **Broca-do-café**  
(*Hypothenemus hampei*)
- ✓ **Bicho-mineiro-do-café**  
(*Leucoptera coffeella*)

Consulte a bula para mais informações de pragas que Benevia® controla em cada cultura.

## CULTURAS

Agrião | Abóbora | Abobrinha | Alface | Algodão | Almeirão | Batata | Berinjela | Brócolis | Café | Chicória | Couve | Couve-flor | Couve-de-bruxelas | Couve-chinesa | Chuchu | Espinafre | Feijão | Jiló | Maxixe | Melancia | Melão | Pepino | Pimenta | Pimentão | Quiabo | Repolho | Rúcula | Soja | Tomate

Consulte na bula as indicações de uso do produto.

## BENEFÍCIOS

  
**AÇÃO SISTÊMICA**  
E TRANSLAMINAR VIA APLICAÇÃO  
FOLIAR QUE PROMOVE  
MELHOR PROTEÇÃO DA CULTURA

  
**UMA MOLÉCULA**  
COM ESPECTRO CRUZADO  
NO MANEJO DAS MAIS  
IMPORTANTES PRAGAS

  
**PLANTAS SAUDÁVEIS**  
E VIGOROSAS QUE RESULTAM  
EM MAIOR RENTABILIDADE

  
**CONTROLA DIVERSAS**  
FASES DO CICLO DA PRAGA,  
RESULTANDO EM ALTA PERFORMANCE  
COM UM ÚNICO PRODUTO

\*Estudos realizados nas safras de 2011 a 2015 comprovam.

## PROTEÇÃO PARA IR ALÉM



O aumento da produtividade e rentabilidade foram observados em campos experimentais, onde foi utilizado o produto Benevia® seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de Pesquisa da DuPont. Os LMRs e Tolerâncias de Importação para culturas tratadas com Benevia® podem estar pendentes em alguns países. Consulte seu exportador, importador ou a DuPont antes de aplicar Benevia® nas culturas de exportação. Cyazypyr® é a marca comercial do ingrediente ativo Ciantraniliprole.

**ATENÇÃO:** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomico. Produto de uso agrícola. Faça o manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Consulte sobre a aprovação do cadastro estadual do produto Benevia®, em seu estado, para as diferentes culturas registradas. As marcas com ®, ™ ou SM são marcas da DuPont ou de afiliadas. © Fevereiro/2016 DuPont.

Para mais informações:  
**TeleDuPont**  
0800 707 55 17 Agrícola  
www.dupontagricola.com.br

# Cachaça: a bebida que está conquistando o mundo

Grandes fabricantes do exterior têm se interessado pela bebida brasileira e adquirido marcas famosas do mercado nacional



A cachaça é uma bebida de grande importância cultural, social e econômica para o Brasil. Ela está relacionada diretamente ao início da colonização portuguesa do país e à atividade açucareira, que, por ser baseada na mesma matéria-prima da cachaça – a cana-de-açúcar –, possibilitou a implantação dos estabelecimentos cachaceiros.

Tamanho importância fez com que o Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC) oficializasse 13 de setembro como o Dia Nacional da Cachaça. A data foi instituída em 2009, durante a 12ª edição da Expocachaça, a maior e a mais importante feira do setor.

Atualmente a cachaça tem conquistado cada vez mais o mercado consumidor e chamando a atenção de vários fabrican-

tes de bebida no exterior. Exemplo disso pode ser constatado pelos investimentos estrangeiros feitos nos últimos anos.

Em 2014, a americana Brown-Forman, dona do bourbon Jack Daniel's e outros produtos de alta qualidade, comprou a Santa Dose da Cachaçaria Carvalhoira. Já em 2013, o grupo espanhol Osborne comprou – por valor não informado – 50,1% da brasileira Natique, dona da cachaça Santo Grau e da bebida Xiboquinha. Foi o maior investimento da companhia na América Latina.

Além disso, a britânica Diageo adquiriu a Ypióca em 2012, a italiana Campari comprou a Sagatiba em 2011 e a francesa Pernod Ricard se tornou a detentora das cachaças Janeiro e São Francisco.





**GRUPO TREVISAN**  
DESDE 1970

**Alimentos fresquinhos,  
direto do campo para a sua mesa!**



**AGUARDEM,  
VEM MAIS NOVIDADES  
POR AÍ ...**

**MATRIZ**  
Rod. SP 344 - Km 276  
Sítio Santa Edwignes  
Divinolândia - SP  
Telefone: (19) 3663 - 1572

**FILIAL**  
Rod. 464 - Km 07  
Chác. Boavista  
Sacramento - MG  
Telefone: (34) 3351 - 2796

**Qualidade e Tradição**

[www.grupotrevisanalimentos.com.br](http://www.grupotrevisanalimentos.com.br)

## SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha



Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta  
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977  
terraplanagem-santarita@hotmail.com.br





**COPEVAR**  
COMERCIAL AGROPECUÁRIA

- Produtos Veterinários
- Agropecuários
- Rações em Geral
- Cordas e Selaria
- Botinas e Acessórios

[copevar@gmail.com](mailto:copevar@gmail.com)      **3641 5299 / 3641 6236**

Rua São José, 86 - Vila Sta. Terezinha - Vargem Grande do Sul - SP

# Brasil e México firmaram acordo para proteger cachaça e tequila

Ano passado, México exportou US\$ 8 milhões em tequila ao mercado brasileiro. Já o Brasil exportou 40 mil litros de cachaça, o que representou US\$ 65,5 mil em vendas



O Brasil e o México concluíram acordo que garante proteção recíproca da cachaça e da tequila nos mercados dos dois países. As negociações, iniciadas em maio de 2015, durante viagem da presidente Dilma Rousseff ao México e foram finalizadas em fevereiro deste ano pelos ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Na prática, o acordo significa que toda bebida vendida no Brasil com o nome de tequila será de fabricação mexicana, assim como toda cachaça vendida no mercado mexicano deverá ter sido fabricada no Brasil. Os ministros do Brasil encontraram-se na noite de segunda-feira com o secretário de Economia do México, Ildefonso Guajardo Villareal, com quem discutiram o assunto.

O acordo prevê ainda a criação de um grupo de trabalho para acompanhar sua implantação. Segundo a Secretaria de Economia do México, o grupo deve tratar sobre questões como a presença de produtos que utilizem as denominações cachaça e tequila de maneira equivocada nos dois países. Ainda de acordo com o governo mexicano, o acordo entrará em vigor "conforme os procedimentos legais previstos nos dois países".

Segundo a Secretaria de Economia do México, no ano passado o país exportou US\$ 8 milhões em tequila ao Brasil. Já o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informou que, em 2015, o Brasil exportou 40 mil litros de cachaça para o México, o que representou US\$ 65,5 mil em vendas.

(Agência Brasil)



cachaça



**EQUIPAMENTOS**  
**SFE**  
(19) 3672-2889 / 3672-1345

**VESTINDO E PROTEGENDO O TRABALHADOR**

EXTINTORES  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS

**Fone/Fax: (19) 3672-2889**



Rua Coronel Penteado, 926 - Centro  
Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000  
sf.equipamentos@itelefonica.com.br  
www.sfequipamentos.com.br

Av. Presidente Kenedy, 413  
Centro - Casa Branca - SP  
(19) 3671-6372  
vl.equipamentos@hotmail.com



**Armas e Pesca**  
**O BONZÃO**

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.  
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vargem Grande do Sul



AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA  
VARGEM GRANDE DO SUL • SP  
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

Loja São João da Boa Vista



AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP  
FONE: (19) 3633-2026

[www.bonzaoarmasepesca.com.br](http://www.bonzaoarmasepesca.com.br)

# Agrishow 2016 lança novo canal de conteúdo

Informações exclusivas sobre o mercado, tecnologia, inovação, treinamento e tendências no agronegócio serão divulgadas para contribuir com os negócios dos visitantes

Em uma iniciativa inédita para levar informações relevantes sobre o agronegócio para seu visitante, a Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação lança um novo canal de conteúdo exclusivo, com matérias especiais, artigos, reportagens, entrevistas e dicas em formato de e-books, além de whitepapers, infográficos e artigos técnicos de institutos parceiros, do Brasil e exterior. Para acessá-lo, basta entrar no site oficial da feira, [www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br), e clicar na aba “Blog”.

Pioneiro no segmento de feiras de negócios, o canal contará com a participação de especialistas no setor do agronegócio para promover e disseminar conteúdo técnico e relevante, assim como, informações gerenciais, tendências e novas tecnologias, objetivando conhecer de perto as necessidades do visitante, traduzindo-as em materiais informativos, de treinamento e com foco na inovação para ajudá-lo a obter sucesso em seu mercado.

José Danghesi, diretor da Agrishow, ressalta que o novo canal de conteúdo está em sintonia com a programação da feira e complementa a abrangente programação de conteúdo programado para o evento, que se caracteriza como o maior da América Latina de Tecnologia Agrícola. “A ideia é antecipar aos visitantes, temas e conteúdos em alta no momento e que podem ser vistos com mais profundidade no dia a dia do evento”, afirma. A Agrishow 2016 está marcada entre os dias 25 e 29 de abril, em Ribeirão Preto.

O grupo Informa, reforça Araceli Silveira, vice-presidente de marketing da Informa Exhi-

bitions, está investindo globalmente nessa estratégia de “content marketing”. “Entendemos que o que importa agora é que, por meio do conteúdo se formem essas comunidades de visitantes e visitantes em potencial discutindo seu setor e suas necessidades ao longo de todo o ano”, explica a idealizadora da estratégia. O “conteúdo marketing” é uma tendência recente no Brasil, mas é uma realidade no exterior, sobretudo em países como Estados Unidos e Canadá, que já utilizam o conteúdo como ferramenta de divulgação.

Para viabilizar esta novidade, a Informa Exhibitions, promotora da Agrishow, montou uma equipe especializada e está trabalhando direto com profissionais da indústria nacional e internacional como parceiros para a curadoria do conteúdo. “A produção editorial inclui ainda a participação de universidades e consultores especializados como fontes, além de todo o know-how e conhecimento da equipe da feira”, explica Thiago Marques, gerente de marketing da Agrishow.

## A feira

A Agrishow chega a sua 23ª edição neste ano. A feira internacional acontece em Ribeirão Preto, na rodovia Antônio Duarte Nogueira, no km 321, reunindo autoridades, produtores e representantes do agronegócio de vários países. O horário de visitação será das 8h às 18h.

Vale lembrar que a Agrishow é uma iniciativa das principais entidades do agronegócio no país: Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abi-



**AGRISHOW**  
25 a 29 de Abril 2016  
das 8h às 18h - Ribeirão Preto - SP - Brasil

HOME GESTÃO TECNOLOGIA SUSTENTABILIDADE TENDÊNCIAS CASES MATERIAIS PARA DOWNLOAD



Como o El Niño afeta a Agricultura?



VOCÊ TAMBÉM PODE GOSTAR

6 mitos e verdades sobre o eucalipto no sistema ILPF  
Especialistas indicam o caminho correto para a sucessão dar certo  
Entenda como mudanças climáticas afetam o agronegócio no Brasil  
Pecuarista de Goiás conta sua experiência com a técnica Boi 7.7.7

maç), Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e Sociedade Rural Brasileira (SRB). A feira é organi-

zada pela Informa Exhibitions, integrante do Grupo Informa, um dos maiores promotores de feiras, conferências e treinamento do mundo com capital aberto.

# COPEAGRO

**Irrigação e agrícola**

**Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas**  
**Equipamentos - Acessórios de Irrigação**  
**Parafusos - Correias - Rolamentos.**

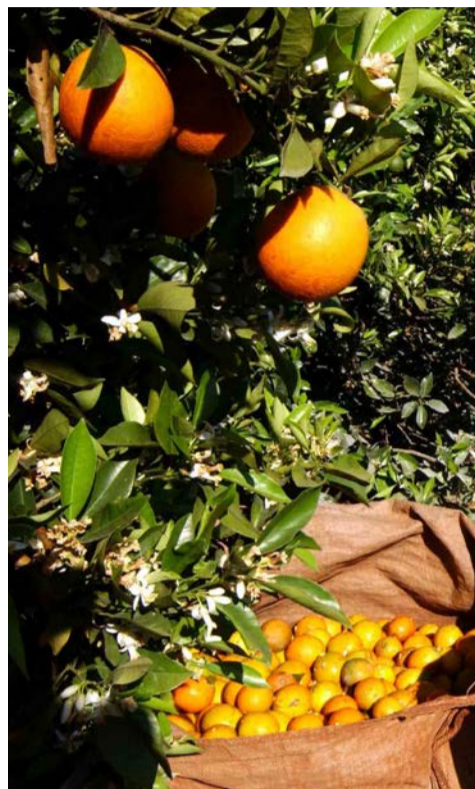
**PIVOT CENTRAL**  
**KREBSFER**

**Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul**  
**Fone: (19) 3641-2028**



# Secretaria de Agricultura recebe 10.041 relatórios de inspeção do greening e cancro cítrico

Levantamento tem como base as inspeções realizadas durante o segundo semestre de 2015



O produtor de citros está ciente do compromisso de realizar as inspeções no pomar para verificar a presença de sintomas do Huanglongbing (HLB-greening) e do cancro cítrico, duas doenças que comprometem a produção e a economia. Com base nos 10.041 re-

latórios de inspeções informados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio do sistema informatizado, mantido pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária, 178.061.147 plantas cítricas foram inspecionadas no Estado de São Paulo durante o segundo semestre de 2015.

Do total inspecionado, 6.678.045 plantas cítricas foram eliminadas, sendo que 1.641.286 apresentavam sintomas do greening, 36.853 com sintomas do cancro cítrico, 1.507.916 por mudança de atividade, 1.375.340 por reforma e 2.116.650 por outros motivos. O maior percentual de plantas eliminadas (27,64%) tinha de 8 a 12 anos.

No mesmo período, foram replantadas 869.946 plantas cítricas e realizado o plantio de 5.529.579 plantas novas. "É compromisso do produtor, zelar pela sanidade do seu pomar para evitar a disseminação de pragas que possam comprometer sua lavoura e as de seus vizinhos, mantendo as ações que foram estabelecidas, ou seja, realizar, no mínimo, uma inspeção obrigatória por trimestre (no mínimo duas a cada semestre), eliminar

as plantas com sintomas, realizar o controle preconizado e informar o órgão oficial de defesa agropecuária", disse Vicente Paulo Martello, diretor do Centro de Defesa Sanitária Vegetal, da coordenadoria.

Os prazos estabelecidos para informar as inspeções são fixos: até 15 de julho, relativo ao primeiro semestre e até 15 de janeiro para as inspeções realizadas durante o segundo semestre do ano anterior. "O sistema eletrônico possibilita ao produtor informar a inspeção no mesmo dia em que ela é realizada, evitando concentrar a ação no final do semestre e perder a data final de entrega", completou Martello.

Os produtores que deixaram de relatar as inspeções no semestre serão notificados para que apresentem o relatório. A não entrega sujeita a multas que variam de 100 a 500 unidades fiscais do estado de São Paulo (Ufesps). O valor de cada unidade é de R\$ 23,55.

Mesmo não encontrando plantas cítricas com sintomas de greening e cancro cítrico ou tendo eliminado todas as plantas cítricas durante o semestre é preciso preencher o relatório e enviá-lo, pois a legislação estabelece que o procedimento é

de comunicação obrigatória.

## Greening

Para o greening ainda não existe tratamento curativo, nem variedade resistente. Quando contaminadas, as plantas novas não chegam a produzir e as plantas adultas tornam-se improdutivas dentro de 2 a 5 anos. O controle da doença é feito através de inspeções constantes pelo citricultor. As plantas com sintomas da doença devem ser eliminadas para eliminar as fontes de inoculo e controle do vetor da doença que é o psíleido (*Diaphorinacitri*).

## Cancro cítrico

Doença causada pela bactéria *Xanthomonas citri* subsp. *citri*. O método adotado para a supressão da doença é a eliminação da planta contaminada e a pulverização, com calda cúprica na concentração de 0,1% de cobre metálico, de todas as plantas de citros, que estiverem em um raio perifocal de, no mínimo, 30 metros medidos a partir da planta eliminada contaminada. A pulverização deverá ser repetida a cada brotação (Resolução SAA-147, de 31-10-2013).

Maior eficiência em Nutrição Vegetal



## Economia, produtividade e grandes resultados

A EMBRAFÓS, empresa de nutrição vegetal com sede em Barretos, busca, através de anos de pesquisas, soluções para o homem do campo produzir mais com menos. Com foco na sustentabilidade e na eficiência, a empresa desenvolveu o FF Organic Formulado, que além de nutrir as plantas, melhora as propriedades do solo.



### + Benefícios do FF Organic Formulado

Primeiro NPK encapsulado com polímeros orgânicos;

Primeiro Fertilizante NPK do mercado com PH 7;

Primeiro Fertilizante NPK do mercado que contém Ca em todas formulações

Primeiro Fertilizante NPK do mercado que não causa Salinização no Solo;

Primeiro Fertilizante NPK do mercado que Eleva a CTC do Solo;

Primeiro Fertilizante NPK do mercado com Retentor de Água;

Primeiro Fertilizante NPK do mercado que promove a Bioativação do Solo, pois possuiu MSP (Microorganismos Solubilizadores de Fósforo);

Primeiro Fertilizante NPK do Mercado que contém na mesma formulação, Fósforo de Liberação Imediata e Gradual ao mesmo tempo.

**EMBRAFÓS**  
a natureza ao seu lado!

17. 3323.6201 - [www.embrafos.com.br](http://www.embrafos.com.br)

EMBRAFÓS - Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda  
Endereço: Rua José Soares Garcia, 270 - Distrito Industrial II  
CEP: 14781-150 - Barretos/SP

# Sítio sustentável de Caconde tem até parede pintada com tinta de terra

Agrônomo aplica o conceito da permacultura há 10 anos na zona rural. Telhado de grama, que deixa casa mais fresca, é um dos destaques

Fotos: Rodrigo Sargaço/EPTV



Bazilli planta até palmito de pupunha em sítio de Caconde



Casa tem gramado no telhado, o que ajuda a controlar a temperatura

Um sítio de Caconde é exemplo de sustentabilidade e preservação do meio ambiente. O proprietário, um agrônomo, mantém o equilíbrio reaproveitando o que a natureza oferece sem agredi-la. O local tem telhado de grama e as paredes pintadas com terra.

Desde criança, Pedro Bazilli Neto sempre teve o interesse de trabalhar no campo e, por isso, decidiu fazer agronomia na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Na faculdade, ele teve contato com a permacultura, um conceito usado há 10 anos na fazenda onde vive. "Cultura permanente, de sustentabilidade, então essa questão da permacultura é um design da propriedade, das casas, das construções, captação de água, tratamento de esgoto", explicou.

## Agricultura

Todas as plantas que nascem por conta da natureza são preservadas, crescem e dão frutos. "A gente vê a área não só como uma área plana, não só como metro quadrado, mas um metro cúbico também. Então o café ocupa a parte mais baixa dessa floresta, depois vem a bananeira

e depois as árvores nativas como embaúba, paineira plantado também", afirmou.

No sítio de 27,5 hectares, toda produção tem certificação orgânica. São 250 sacas de café por safra e 250 quilos de banana por semana. No quintal, também é possível encontrar palmito pupunha, uma espécie nativa da Amazônia, autorizada para produção. Bazilli plantou 4 mil pés, mas poucos resistiram. Quando estava desanimado com a lavoura percebeu que as palmeiras começaram a se adaptar ao clima. "Através da seleção natural foram selecionadas 600 plantas mais adaptadas à região, sem irrigação, sem adubação, Hoje estamos explorando o palmito e vendendo semanalmente".

## Telhado de grama

A propriedade vive em equilíbrio e o verde está por todos os cantos, até no telhado da casa. O gramado, um tipo de jardim suspenso, ajuda a reter a água da chuva e diminui a erosão. A residência é forrada com bambu, uma lona, depois terra e o gramado. "No inverno, no lado de fora fez seis graus e do lado

de dentro estava 13. No verão, fez 31 do lado de fora e do lado de dentro estava 26. Então tem uma variação bem menor, a casa fica mais fresca, mais amena. Ela consegue reter uma chuva de até 40 milímetros e, o que chover além disso, ele vai soltando aos poucos", relatou.

## Tinta de terra

Tudo foi construído se baseando no conceito de sustentabilidade. Até a tinta usada nas paredes é feita com terra. "É, aqui a terra não suja, ela enfeita e ajuda na conservação da parede. Quanto mais fina for essa terra, melhor a qualidade da tinta", afirmou.

Para preparar a tinta, ele usa água, cola escolar e terra, conseguindo até variar cores. "Outra vantagem é a questão de custo. É metade do valor se fosse látex, se fosse uma tinta convencional. Ela fixa bem e tem uma durabilidade boa, semelhante a do látex mesmo", disse.

Quando a tinta está úmida, não dá muito resultado. Só quando seca dá para ver melhor a cor. "Ela fica clara por causa do branco da cola. Na medida em que a cola seca, ela fica

transparente e destaca a coloração".

## Reaproveitamento

O agrônomo cria abelhas no sítio e, com a cera da colmeia, extrato de própolis e óleo de linhaça, ele produz o verniz usado no madeiramento. "Além de impermeabilizar a madeira, ele também tem a função de evitar fungos, evitar o apodrecimento da madeira por fungos", explicou Bazilli, ressaltando que o ambiente também fica perfumado.

Os móveis também são de madeira reaproveitada. A cama, por exemplo, é feita com um tronco de árvore. Toda a decoração foi feita por Roberta, irmã de Bazilli. Ela é designer de interiores e apoia esse conceito de agroecologia. "Eu acho muito legal a gente conseguir fazer essa integração com a natureza. Sem agredir e usar o que a própria terra nos oferece", comentou.

No sítio, Bazilli semeou um estilo de vida e está colhendo os frutos: tranquilidade e fatura. Com isso, ele nem pensa na ideia de mudar de endereço. "Não, não tem como trocar. Daqui não saio", finalizou.

(Fonte: G1)

# VARFRIO

## CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

## SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO  
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



# ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional  
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,  
Aço ZC, Alumínio, Painéis e  
Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento  
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.  
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.



Carretel para irrigação



Pivô Central Romera



Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central



Fone: (19) 3643-1516  
Cel: 98143-5960 / 99301-0037  
Rua Luis Bortoluzzi, 180  
Jardim São José  
Vargem Gde do Sul-SP  
aspercampo@hotmail.com

# Produção de uva traz benefícios para a saúde e para o agronegócio

Região de Campinas tem aproximadamente 1.389 propriedades envolvidas com a uva, o que equivale a um total de 5.000 hectares dedicados exclusivamente à fruta



Um levantamento feito pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), apontou que a região de Campinas é a principal produtora paulista de uva Niágara, conhecida como uva de mesa. Em Jundiá concentra-se a maior produção: são mais de 500 produtores, distribuídos em cerca de 1.800 hectares. De acordo com o estudo da CATI, a região tem aproximadamente 1.389 propriedades envolvidas com a uva, o que equivale a um total de 5.000 hectares dedicados exclusivamente à fruta. Esses dados fazem com que o Estado de São Paulo seja o maior produtor da fruta no País.

O secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, ressaltou as iniciativas do governador Geraldo Alckmin para fomentar a cultura da uva na região. "Em 2015, nós lançamos linhas de crédito do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) exclusivamente para os vitivinicultores, e tudo isso tem nos aproximado muito da cidade, o que torna cada vez mais satisfatória a nossa relação com os produtores de Jundiá, por exemplo", ressalta.

De acordo com o engenheiro agrônomo da Secretaria, que atua na CATI Regional Campinas, Paulo Namur Claro, a produção de uva tem proporcionado grandes resultados ao agronegócio paulista. "A cultura da uva é bastante exigente e apresenta uma boa qualidade, porém falta mão de obra especializada hoje em sua produção. Por outro lado, ela é uma grande geradora de emprego e renda em relação a outras culturas e o retorno que esses agricultores têm recebido economicamente também tem sido bastante satisfatório", explicou o técnico.

O produtor de Louveira, José Valter Pagotti, cultiva uva Niágra

(branca e rosada) há quase 50 anos e vem dando continuidade à tradição familiar que começou com seu avô. Ele realiza a colheita em dois períodos: de dezembro a fevereiro (mais comum entre os produtores) e de maio a julho.

Mesmo confirmando a dificuldade em conseguir mão de obra especializada para dar conta dos 12 hectares que possui atualmente, Pagotti ainda se considera privilegiado em trabalhar com a cultura há tanto tempo. "Apesar dos contratemplos, nós mantivemos a nossa produção com qualidade e um preço que nos mantém firmes no mercado, mas sempre atentos à demanda e, na medida do possível, investindo em novas técnicas de plantio que garantam uma melhor produtividade", afirma o produtor, que hoje possui uma média de 40 mil pés que lhe rendem uma média de três a quatro quilos de uva, no sistema convencional de produção.

Por outro lado, desde 2009 o agricultor tem investido na produção em estufa, que lhe rende em um único pé uma média de 12 a 15 quilos da fruta. "Eu plantei esse novo sistema e já fiquei animado com os resultados", completa.

De acordo com Namur, os técnicos da Secretaria promovem a extensão rural, auxiliando os vitivinicultores a buscarem de novas orientações técnicas, seja para a

capacitação ou na busca de créditos e seguro rural. "Normalmente, esses produtores já sabem fazer o manejo. Agora o que eles mais pedem são análise de solo, recomendação de adubação e calagem (preparo do solo para o cultivo), orientações sobre créditos e participam de capacitações sobre a fruticultura", acrescentou o extensionista, complementando sobre uma outra necessidade do produtor de uva. "Eles têm dificuldade sobre a comercialização e precisam aprender a se associar para conseguirem cres-

cer e conquistar novos mercados, como ocorreu com a Cooperativa Agrícola Nossa Senhora das Vitórias (NSV Frutas), de Jundiá, contemplada pelo Projeto Microbacias II – Acesso ao Mercado".

A NSV Frutas – que abrange produtores de Jundiá e de Louveira – recebeu equipamentos para a seleção eletrônica de frutas adquiridos por meio do Projeto Microbacias II. "A nossa cooperativa foi contemplada por duas vezes. Primeiro, nós pedimos as máquinas para fazer as novas embalagens, que permitiram a venda direta dos nossos produtos aos supermercados. E, na segunda etapa, conseguimos o selecionador eletrônico, que vai gerar uma economia enorme no trabalho e uma maior qualidade dos produtos", conta Orlando Steck, presidente da cooperativa, que ressaltou também como o Projeto, que apoiou um total de R\$ 780 mil, vem sendo importante para fortalecer a organização rural e tornou-se referência para outros produtores.

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI  
(19) 3641-1418

Tel. (19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

FÁBRICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CALIBRAÇÃO DE BALANÇAS  
TECNOLOGIA NACIONAL

BALANÇA DE PLATAFORMA PARA PISO GNB

BALANÇA RODOVIÁRIA

BALANÇA PALETEIRA GNP

BALANÇA DE PLATAFORMA COM COLUNA E TAMPO INOX

INDICADOR DE PESAGEM GN10K

BALANÇA BARRA DE PESAGEM GNB

ENSAQUE AUTOMÁTICO DE BIG BAG GN1400

BALANÇA DE PLATAFORMA SEM COLUNA COM TAMPO INOX

BALANÇAS GÊNOVA 1

BALANÇAS GÊNOVA 2

BALANÇA PORTÁTIL COM RAMPAS

**GÊNOVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BALANÇAS LTDA**

Rua Gerônimo Milan, 201 • Jardim Bela Vista • 13871-112 • São João Da Boa Vista • SP • 19 3623.5537 | 19 3631.5928 | 19 3622.2519  
vendas@balancasgenova.com.br • www.balancasgenova.com.br

DESDE 1991

23ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

# AGRISHOW

## MEDALHA DE OURO DO AGRONEGÓCIO

**2016**  
**Ribeirão Preto**  
 SP - Brasil

**25<sup>a</sup> a 29**  
**de Abril**  
 das **8h às 18h**



[www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br)



Patrocinadores:



Realização:



Promoção & Organização:



MENORES DE 14 ANOS DEVEM ESTAR ACOMPANHADOS DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.